



**A fome mata**, e mata devagar,  
sem deixar, ao menos, a vítima respirar.  
E eu, que roubei pra não morrer pela barriga,  
me encontro agora perdida, atrás de uma grade linear.  
E quem será que vai preso  
por essas mortes que todo dia vejo,  
no sertão do Ceará?

**Juliana Karen Gomes de Oliveira**

Graduanda em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

E-mail: [ju\\_afc\\_gomes@hotmail.com](mailto:ju_afc_gomes@hotmail.com)